

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

«SOLUÇÃO LATINA NÃO PODE SAIR DO EVANGELHO»

Apresentamos, para análise, um texto tirado da *Última Hora* (23/8/84), sob o título: *Solução latina não pode sair do Evangelho*: “O Prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé afirma que não se pode deduzir do Evangelho o que é preciso fazer na América Latina. Ele censura, na Teologia da Libertação, sua falta de competência, elevando a nível teológico o que deveria ser ética ou teoria social. Conforme o Prefeito, não se pode deduzir do Evangelho de São Marcos ou de uma Carta de São Paulo aos Gálatas o que se deveria fazer na América Latina. Estão misturando dois planos: o cristão e o ético-social. Esta ideologia se desenvolve em cima de fanatismos”.

A frase-chave é esta: “O Evangelho não apresenta solução para situações concretas”. A palavra central é Evangelho — o qual, neste caso, estaria sendo abusado — o que nos remete inapelavelmente para a Pessoa responsável por este Evangelho, isto é, Jesus Cristo. Aí as coisas começam a complicar-se. No tempo dele, existia também uma doutrina da fé. João Batista, seu precursor na pregação do Reino, foi visitado e interrogado pelos Doutores da Lei. No caso de Jesus Cristo, se deu o mesmo: era seguido e interrogado constantemente pelos mesmos Doutores. Não consta que Ele haja feito cursos de teologia ou de ciências sociais. Quando lhe perguntavam em que baseava suas afirmações, Ele respondia que sentia-se impulsionado pelo Espírito do Senhor.

Onde Jesus Cristo encontrou este Espírito? O anúncio da Boa-Nova era tudo aquilo que se revelou no que nós chamamos Antigo Testamento. Foi com esses textos que Jesus foi educado, era no Espírito de Deus que se encontra atrás desses textos que Ele acredita-

tava. Mas vamos ao ponto principal: será que Jesus aplicou os textos que Ele conhecia às situações concretas? Não pode haver dúvida. Uma das acusações assacadas contra Cristo é que Ele se misturava com o povo do seu tempo e sublevava este povo, para que saísse das situações de marginalização: “Ele levanta o povo desde a Galileia até Jerusalém”.

As atitudes de Jesus mexiam com a doutrina oficial do seu tempo? E como! Outra das sérias acusações contra Jesus é que Ele queria destruir o Templo e abolir a Lei de Moisés. Os Doutores da Lei não dormiam no ponto. Chamaram-no para explicar-se e Ele foi condenado: “É melhor que um só pereça do que se perca todo o povo”. Jesus não passou pelo teste. Perante a doutrina oficial, sua teologia mostrou-se também incompetente, elevando a nível teológico o que era simplesmente problema ético ou social. Teologia é uma coisa muito mais elevada e mais nobre!

Jesus não passou no teste dos Doutores. Passaria hoje? Há sérios motivos para duvidarmos, pois está claro que Ele misturou os dois planos, o cristão e o social. Aliás, fez dos dois um plano só, o que será um tremendo reducionismo. Enfim, para que Ele foi meter-se na situação concreta do povo e fazer teologia em cima disso, se Ele não tinha competência como teólogo? Cristo não entendia um Evangelho que não pudesse ser usado a fim de apresentar soluções concretas para as situações do povo: do seu tempo ou da América Latina. Enfim, para que foi que Deus foi encarnar-se numa Pessoa concreta, criada numa situação concreta e agindo numa situação concreta? Uma boa pergunta para este Advento da América Latina! (FLT)

IMAGEM DOENTE DO MENINO JESUS

1. Sidnei tem dois aninhos. E muita dor de ouvido. Tumor no crânio, doutor? É, sim, tumor no crânio. Começa a via-sacra de um casal amoroso. É caro o tratamento, são caros os remédios, mas nós vamos lutar. Vende-se primeiro o rádio. Depois, a geladeira; liquidificador; fogão. Fogão, mulher? E onde você cozinha? Eu me viro, deix-star. Vendem o guarda-roupa. E Sidnei não melhora... Só se vendendo as camas... Nenhum dinheiro basta, pra debelar o mal. Vamos vender colchões, mesas, armários, tudo. Sidnei vai ficar bom.

2. A doença continua impassível. Os remédios atenuam, mas não curam. E o coração de dona Irene desfaz-se em lágrimas quando vê Sidnei, bonito, esperto, inteligente, risonho, alegre, sofrendo tanta dor de cabeça que o faz parar noites e dias, sem descansar. E como olha pra mim na esperança de eu dar um alívio na dor. Chega pra junto de mim, me abraça, me acaricia, sem dizer nada, co's olhos lacrimosos, esperando que Mamãe faça o milagre. Meu Deus, meu Senhor, meu Pai, por que tanto sofrimento numa criança inocente?

3. Ainda tenho um caminho. Sabe qual é, Zé Cesário? Colocar um olho à venda, para arranjar o dinheiro da operação de Sidnei. Zé Cesário abre os olhos, sem querer compreender. Que é isto, mulher? Tás louca? Dona Irene diz que não: Não sou louca, não, senhor. Temos de arranjar tutu pra salvar nosso filhinho. Sem saber que violava a lei dos homens, a Mãe vai à Rádio e oferece uma vista a quem der mais. Quem escuta dona Irene na sua oferta de amor desesperado, total? Ou terás outra proposta, meu irmão, neste Natal? (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

O RISCO DA FÉ

• Quando lemos o Sermão da Montanha (Mt 5-7), chamado com razão a “plataforma do Reino”, sentimos no coração um aperto: como é possível realizar tanta coisa boa na vida de cada dia? Jesus não exige de nós o impossível?

• Talvez possamos lembrar aqui a palavra de Jesus a Pedro que confessara: “Tu és o Cristo, filho de Deus vivo”. Que diz Jesus? “Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, pois não foram a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus” (Mt 16,16s).

• A Fé importa num risco, numa aventura, num abandono à vontade de Deus. Todo ato de Fé, em seu sentido profundo, é uma aceitação daquilo que não compreendemos com a nossa reflexão intelectual nem podemos enquadrar nas categorias humanas.

• A profissão de Fé no Messias é graça de Deus e, ao mesmo tempo, é abertura de coração da parte de Pedro. Pedro dá espaço à ação do Espírito Santo e por isto pode

proclamar com alegria e entusiasmo: “Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo”.

• Pedro arrisca-se. Todos nós temos de arriscar-nos, em meio de um mundo que segue a carne e o sangue, que persegue os seus interesses mesquinhos mas sedutores, temos de correr risco, e de aventurar-nos, sempre que se trata da mensagem salvífica de Jesus.

• Isto vale também para a Igreja como Igreja. Na sua fidelidade ininterrupta a Jesus Cristo e ao Evangelho a Igreja tem de correr riscos, tem de expor-se às aventuras do Amor.

• Eis por que a situação de carência em que vivem nossas comunidades sobretudo no Brasil e na América Latina — em grande parte por causa da falta de regularidade na celebração da Eucaristia, uma vez que são poucos os padres e muito sobrecarregados de serviços pastorais — deverá, mais cedo ou mais tarde, levar nossa Igreja à reflexão séria sobre a possibilidade de novas formas de sacerdote e ao risco de assumir essas novas formas.

• Reconhecendo o valor do celibato para a comunidade, e conservando-o intacto, a Igreja pode muito bem, a partir do seu amor de Mãe e de sua fidelidade ao sacerdócio de Jesus Cristo, introduzir, dentro de certas condições e onde isto for necessário, o sacerdócio de homens casados, sem que isto importe na abolição do celibato para o tipo normal (digamos assim) de sacerdote do rito latino.

• São centenas, são milhares as comunidades, são milhões os católicos que, por falta de padres (uma situação que dura, no Brasil, mais de cem anos e não pode ser corrigida pela vinda de zelosos missionários estrangeiros), não participam da S. Missa, senão poucas vezes no ano. Não estão em condições de celebrar a Eucaristia nos dias do Senhor, aos domingos. A Fé nos aponta caminhos arriscados, aventureiros. Por inspiração não da carne e do sangue, mas do Espírito de Deus.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: MISSA DO ADVENTO. José Weber, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Vem, Senhor! / Vem nos salvar, / com teu povo, / vem caminhar!
1. Senhor, vem salvar teu povo / das trevas da escuridão. / Só tu és nossa esperança, / és nossa libertação.
2. Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor; / da rocha brota água viva, / da terra nasce esplendor.
3. Tu marchas à nossa frente, / és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo / não tardes, Senhor Jesus!

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, alegremo-nos com a celebração do Natal que está próximo e reavivemos a esperança na vinda definitiva de Jesus Cristo; a Palavra dele penetre em nós e nos transforme; sua paz esteja sempre conosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. O rei Davi é escolhido para levar à frente o trabalho libertador de Moisés. Quer construir um templo para abrigar a Arca da Aliança, sinal da presença de Deus no meio do povo. Mas Deus não precisa de templos de pedra: está presente em qualquer lugar, para qualquer pessoa. Deus é quem construirá uma "casa" para Davi e sua família, até que os templos estejam completos e da Virgem nasça o seu Prometido. Na Carta aos Romanos, Paulo canta um hino de louvor a Deus, de quem vem a força que salva. Deus não elimina os problemas, não demonstra força exterior; mas nos faz, na "loucura" da cruz, capazes de superar a miséria humana. No Evangelho, vemos como Deus cumpriu a promessa, feita a Davi: assumindo a responsabilidade para nós todos, Maria deu o "sim" à entrada de Deus no mundo.

4 ATO PENITENCIAL

S. (Exortação ao arrependimento, de acordo com o sentido da missa; no fim, momentos de silêncio, para revisão de vida). — Senhor, temos feito de vossa fé a mais imprópria legitimação das situações de injustiça, das quais talvez até auferimos vantagens. Por esse pecado nós vos pedimos: Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, preferimos procurar-vos em fantasias gratificantes de proteção pessoal e não em nosso irmão necessitado de justiça. Por esse pecado, nós vos pedimos: Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, autor da ordem criada, sacramentamos, em vosso nome, uma ordem social que nada tem a ver convosco e com o Evangelho. Por esse pecado, nós vos pedimos: Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 COLETA

S. Oremos: Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

 C. A 1º leitura é tirada do Livro de Samuel (7,1-5.8-12.14-16). Davi quer construir uma casa de pedra para Deus morar. Mas Deus é quem vai construir a "casa" de Davi, de cuja descendência sairá o Libertador, o que anuncia Deus presente em todos os lugares e para todas as pessoas.

L. Leitura do Segundo Livro de Samuel: "Davi já se havia estabelecido em sua casa e o Senhor Deus o havia livrado de seus inimigos. Então falou ao profeta Natan: "Eu vivo numa casa forrada de cedro, enquanto a Arca do Senhor está numa tenda de campanha". Natan lhe respondeu: "Faze o que te pareça melhor, porque o Senhor Deus está contigo". Mas, naquela mesma noite, o Senhor disse a Natan: "Vai e dize a meu servo Davi: "Não serás tu quem me construirá uma casa para que eu more nela. Fui buscar-te no campo e te retirei do meio dos rebanhos, para te fazer chefe de meu povo. Estive contigo em todos os lugares e destruí, na tua frente, todos os teus inimigos. E agora vou fazer que teu nome seja grande entre os grandes. Preparei um lugar para meu povo de Israel; lá o plantarei e lá ele ficará. Já não será perturbado e seus inimigos já não o submeterão como antes, no tempo em que estabeleci juízes sobre meu povo. A ti concedi a paz com teus inimigos e agora prometo construir uma casa para ti". Assim diz o Senhor Deus: "Quando teus dias se hajam cumprido e vás descansar com teus pais, eu engrandecerei tua descendência e firmarei o poder do filho que de ti nascerá. Para ele, serei um pai e, para mim, ele será um filho. Tua descendência e teu reino me servirão para sempre e teu trono estará firme até a eternidade". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

Que alegria quando me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos passos se detêm / às tuas portas, ó Jerusalém.

1. Jerusalém é edificada como cidade perfeita / para lá é que sobem as tribos, as tribos do Senhor.

2. Foi confiado a Israel o encargo de proclamar ali o nome do Senhor / é ali que reside o poder, na casa de Davi.
3. Por meus irmãos e meus amigos, quero dizer: Paz sobre ti! / Pela casa do Senhor nosso Deus, te desejo todo bem.

8 SEGUNDA LEITURA

C. A 2º leitura é tirada da Carta de Paulo aos Romanos (16,25-27). Enviando o Filho ao mundo, Deus entrou em nossa história. Deus não eliminou os problemas, mas dá a luz de entendê-los através da "loucura" da cruz e da certeza na ressurreição.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos: "Irmãos, que Deus os faça cada vez mais firmes na fidelidade à Boa-Nova que anuncio: Ele revelou, em Jesus Cristo, seu plano guardado desde o começo do mundo. Agora podemos presenciar a realização deste plano que os livros proféticos, escritos por ordem do Deus eterno, já nos haviam dado a conhecer. Ele é endereçado a todas as nações, para que todos creiam e obedeçam. Que Deus, o único conhecedor de tudo, seja louvado para sempre, por meio de Jesus Cristo. Amém". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

 Envia tua Palavra. / Palavra de salvação / que vem trazer esperança / aos pobres, libertação.

1. Tua Palavra de vida / é como a chuva que cai, / que torna o solo fecundo / e faz nascer a semente. / É água viva da fonte, / que faz florir o deserto, / é uma luz no horizonte, / é novo caminho aberto.
2. Ela nos vem no silêncio, / no coração de quem crê, no coração dos humildes, / que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força, / aos pobres, sabedoria, / e se tornou nossa carne, / nasceu da Virgem Maria.
3. Vem visitar nossa terra, / ó sol de um novo dia, / que rasga a treva da noite / e todo o mundo alumia. / Olha o teu povo cativeiro, / tem pena de sua dor, / porque é a nossa esperança / é nosso Deus Salvador.

10 EVANGELHO

C. A 3º leitura é tirada do Evangelho de Lucas (1,26-38). Cumpre-se a promessa, feita a Davi: assumindo a responsabilidade para todos nós, Maria deu o "sim" à entrada de Deus na história dos homens.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

P. Glória a vós, Senhor.

S. "Ao cabo de seis meses, Deus enviou o anjo Gabriel a uma jovem chamada Maria, que vivia numa cidade da Galiléia, chamada Nazaré; ela era noiva prometida de José, da família de Davi. O anjo entrou em sua casa e disse: "Alegre-te, pois recebeste a graça de seres a Escolhida, o Senhor está con-

tigo". Estas palavras a impressionaram e ela se perguntava o que queria dizer a saudação. Mas o anjo lhe disse: "Não temas, Maria, pois recebeste o favor de Deus. Ficarás grávida e darás à luz um filho, em quem porás o nome de Jesus. Ele será grande entre os homens e com razão o hão de chamar Filho do Altíssimo. Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Governará para sempre o povo de Israel e seu reino não terminará jamais". Então Maria disse ao anjo: "Como poderei ser Mãe, se não tenho relação com nenhum homem?" O anjo lhe respondeu: "O Espírito Santo descerá sobre ti e o poder divino te cobrirá com sua sombra; por isso teu filho será santo e com razão o chamarão Filho de Deus. Aí tens tua parenta Isabel: em sua velhice está esperando um filho; e a que não podia ter família se encontra já no sexto mês de gravidez; porque, para Deus, nada é impossível". Disse Maria: "Eu sou a escrava do Senhor, que se faça em mim o que acabaste de dizer". Após estas palavras, o anjo se retirou". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

P. Creio em um só Senhor Jesus Cristo / Filho unigênito de Deus; nascido do Pai antes de todos os séculos: / por ele todas as coisas foram feitas. / Ele se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Foi crucificado sob Pôncio Pilatos, / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras. / Creio no Espírito Santo / que procede do Pai e do Filho / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Creio na ressurreição dos mortos e na vida eterna. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, por causa da disponibilidade de Maria, Deus entrou em nossa história. Para que sejamos disponíveis aos apelos à construção do Reino, através do qual Deus quer entrar na história de todos os homens, elevemos nossas preces:

L1. Para que as comemorações natalinas reforcem em todos os cristãos as esperanças e os esforços de justiça entre os homens, rezemos ao Senhor.

L2. Para que nos preparamos não apenas a comemorar o Natal, mas a readquirir o sentido e a finalidade da vinda de Cristo ao mundo, rezemos ao Senhor.

L3. Para que tenhamos viva em nós a consciência de que somos, neste mundo, a presença viva e real de Cristo, libertador dos oprimidos, rezemos ao Senhor.

L4. Para que nossas comunidades se reúnam não apenas para festejar o Natal, mas também para crescerem na consciência da justiça de Cristo, rezemos ao Senhor.

L5. Para que todos tenhamos a consciência clara de sermos os preparadores do Reino de Deus entre os homens, nossos irmãos, rezemos ao Senhor.

L6. Para que nossas famílias tenham, neste Natal, as graças da alegria, da união e da paz, reservadas às pessoas de boa vontade, rezemos ao Senhor.

L7. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor, preparando-nos para comemorar a vinda de vosso Filho ao mundo, fazei que sejamos coerentes com seu Evangelho, lutemos para encarnar em vossa Igreja a esperança dos homens e trabalhemos para que esta esperança fique cada vez menos distante. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Pão e vinho apresentamos com louvor, / e pedimos: o teu Reino! vem, Senhor!

1. Pão e vinho repartidos entre irmãos, / são o laço da unidade do teu povo. / Nossas vidas são também pequenos grãos, / que contigo vão formar o homem novo.
2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia, / pra ganhar com o trabalho nosso pão. / Mas tu és o alimento da alegria, / que nos pobres fortalece o coração.
3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente, / vem conosco toda a terra transformar. / E no mundo libertado e transparente, / os irmãos à mesma mesa vão sentar.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, colocamos nossas ofertas sobre vosso altar. Santificai-as com vosso Espírito, que trouxe a vida ao seio da Virgem Maria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)



17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão / e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO



Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, / teu corpo e sangue, vida e força vêm nos dar.

1. A boa-nova proclamai com alegria, / Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria. / E o deserto vai florir e se alegrar, / da terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar, / com sua força vamos juntos caminhar / e construir um mundo novo e libertado / do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Uma voz clama no deserto com vigor: / "Pregai hoje os caminhos do Senhor!" / Tirai do mundo a violência e a ambição, / que não vos deixam ver no outro vosso irmão.

4. Distribuí os vossos bens com igualdade, / fazei na terra germinar fraternidade. / O Deus da vida marchará com o seu povo, / e homens novos viverão num mundo novo. 5. Vem, ó Senhor, ouve o clamor da tua gente, / que luta e sofre, porém crê que estás presente. / Não abandones os teus filhos, Deus fiel, / porque teu nome é Deus-conosco: Emanuel.

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparamos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Após as quatro semanas do Advento, a comunidade chega ao aniversário da vinda de Cristo para o meio dos homens. Natal é festa de paz e alegria, porque celebra a misericórdia de Deus. Natal é festa de união e fraternidade. União e fraternidade resultam de nossa conversão. Esta conversão nos torna irmãos. Por ela, nós nos voltamos ao Pai que está nos céus e renunciamos ao que separa e divide. Por causa de nossa fé no Deus de Jesus Cristo, formamos um povo convertido: renunciamos ao orgulho e ao egoísmo e orientamos a vida na direção da justiça e da fraternidade.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria, / de Maria o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará / de saber, de entendimento / este Espírito será de conselho e fortaleza, / de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do "ouvir falar", / que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra com justiça julgará, / e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. Neste dia, neste dia o Senhor estenderá / sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos, o Senhor levantar-se-á / a seu povo, à sua Igreja, toda a terra acorrerá.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^ª-feira: 2Sm 7,1-5.8b-12.16; Lc 1,67-79 / 3^ª-feira: 1) Is 9,2-4.6-7; Tt 2,11-14; Lc 2,1-14; 2) Is 62,11-12; Tt 3,4-7; Lc 2,15-20; 3) Is 52,7-10; Hb 1,1-6; Jo 1,1-18 / 4^ª-feira: At 6,8-10; 7,54-59; Mt 10,17-22 / 5^ª-feira: 1Jo 1,1-4; Jo 20,2-8 / 6^ª-feira: 1Jo 1,5—2,2; Mt 2,13-18 / Sábado: 1Jo 2,3-11; Lc 2,22-35 / Domingo: Eclo 3,3-7.14-17a; Cl 3,12-21; Lc 2,22-40.

AMAR A IGREJA É CRITICAR OS PERSONALISMOS

Uma das observações que o cardeal Ratzinger faz ao livro de Leonardo Boff *Igreja, Carijismo e Poder*, diz respeito à linguagem usada. Conforme o cardeal da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, "falta às vezes a devida serenidade e moderação, fruto da caridade, da justiça e do respeito pelas pessoas e instituições da Igreja. O tom usado é, pelo contrário, polêmico, difamatório, até mesmo panfletário, absolutamente impróprio a um teólogo. Quem quer edificar a Igreja e consolidar sua comunhão interna deve utilizar uma linguagem ao mesmo tempo serena e moderada, como também mais coerente com o uso próprio do magistério".

Leonardo Boff responde: "No meu livro, critico situações deploráveis na Igreja de ontem e de hoje. Antes de mais nada, importa aceitar o fato: existem pecadores na Igreja. Não quero entrar na discussão acerca do modo como devemos entender tal realidade negativa na comunidade cristã, se existe uma *Igreja Pecadora* ou se ela é santa, embora formada por pecadores... Eu jamais cheguei a expressões como São Pedro Damião, que

chamou o papa Gregório VII de *São Satanás*..."

Nas páginas citadas, faço críticas ao autoritarismo que persiste em determinadas pessoas colocadas em poder na Igreja, à insuficiente liberdade de informação e expressão em alguns setores da Igreja, a alguns procedimentos da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, no seu legítimo múnus de promover e defender a fé do Povo de Deus. Considerando a crescente consciência dos direitos humanos e do senso jurídico dos homens de hoje, aquela Congregação poderia ainda aperfeiçoar, inclusive no meu caso, as maneiras de proceder.

Digo-o com sinceridade e humildade, porque não me agrada ouvir as críticas que vêm de irmãos de fé e de amigos de caminhada que, embora não sejam cristãos, admiram o empenho da Igreja e do papa pela justiça no mundo. Critico fortemente o culto à personalidade que alguns setores da Igreja alimentam para com autoridades eclesiásticas, a ponto de um autor recente escrever este evidente erro teológico: "De fato, o papa é

Deus sobre a terra... Jesus colocou o papa no mesmo nível de Deus"...

Dizia com razão a seu tempo o teólogo Ratzinger: "O sentido da profecia reside, na verdade, menos em algumas previsões do que no protesto profético: no protesto contra a auto-satisfação das instituições, auto-satisfação que substitui a moral pelo rito e a conversão pelas cerimônias". Na pregação do diácono Estêvão nos Atos dos Apóstolos (7,1-53), continua Ratzinger, "mostra-se que Deus, ao largo de toda a História, estava não ao lado da instituição, mas ao lado dos sofredores e perseguidos... Jesus é a plenitude dos profetas, não propriamente porque algumas previsões se realizaram nele, mas sobretudo porque ele viveu e sofreu até o fim a linha profética do Espírito, a linha do *Não à automagnificação das instituições sacerdotais*". (Veja, 12/9/84). (FLT)

Pergunta o teólogo Ratzinger, hoje cardeal: "Não aconteceu, ao largo de toda a história da Igreja, que o papa, simultaneamente, foi o sucessor de Pedro, 'Pedra', e 'escândalo', pedra de Deus e pedra de escândalo?" (Veja, 12/9/84). (FLT)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(Ao lado do Mural com as propagandas de Natal será colocado outro com as frases que a Comunidade criou).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, com muita alegria nossa comunidade se reúne para celebrarmos juntos a Santa Palavra de Deus. Com a certeza de que Deus reconhece nosso esforço e nos entende, queremos compartilhar o que temos. Demos início à celebração em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. Maria, mulher simples e humilde, é escolhida por Deus para ser Mãe de seu próprio Filho, o nosso Salvador. Belém, a humilde cidade de Judá, será o palco do nascimento de Jesus. Deus demonstra assim, de várias maneiras, sua preferência pelos pobres e humildes. Natal é uma das mais belas festas, porque Deus nasce no meio do povo. — 1. Por que o Natal não é mais uma festa de pobres? 2. O que podemos fazer para que o Cristo nasça de novo em todas as famílias? 3. (Caso a comunidade tenha feito os murais nas celebrações anteriores:) Qual é a frase do mural que expressa mais a alegria de Maria e Isabel? Por quê?

5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, para que possamos receber o perdão de Deus, elevemos os nossos corações, com toda a humildade.

P. (Canta:) *Piedade, piedade, piedade, Senhor.*
L. Tende piedade de mim, ó Deus, por vossa misericórdia! Apagai minhas transgressões, por vossa grande compaixão. Lavai-me inteiro de minha iniqüidade e purificai-me do meu pecado.

P. *Piedade, piedade, piedade, Senhor!*

L. Pois reconheço minhas transgressões e diante de mim está sempre o meu pecado. Pequei contra vós, contra vós somente, praticuei o que é mau aos vossos olhos.

P. *Piedade, piedade, piedade, Senhor!*

L. Rompei o silêncio que me envolve, pois quero anunciar que sois um Deus justo; Vós, Senhor, que me salvastes. Ajudai-me a encontrar palavras para cantar o vosso louvor.

P. *Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.*

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

7. OFERTAS

A. Irmãos, Deus nos pede uma oferta viva e verdadeira. Vamos apresentar-lhe nossos momentos passados, colocar em suas mãos o nosso futuro e viver o presente como um sinal do Cristo que nasce em nossa comunidade.

P. 1. *Transforma, Senhor, nossa vida em motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.*

2. *Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.*

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Irmãos, Maria sempre fez a vontade do Pai. Ela é a verdadeira Serva do Senhor. Como filhos do mesmo Pai, reunidos numa só família, demo-nos as mãos e rezemos a oração que Jesus nos ensinou.

P. *Pai nosso...*

9. COMUNHÃO

A. Senhor Jesus Cristo, que dissetes aos vossos apóstolos:

P. *Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja. Dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.*

AE. Felizes somos nós, convidados a participar desta festa. Eis Jesus, nosso irmão! Eis Jesus, Filho de Maria! Eis Jesus, Rei do amor!

P. (Canta:) *Jesus, nosso irmão, Jesus Redentor, nós te adoramos na Eucaristia, Jesus de Maria, Jesus, Rei de amor!*

AE. Eis o Cordeiro de Deus, eis o Cristo que nos livra do pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

11. AÇÃO DE GRAÇAS

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor.

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor!

O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece: Eterno é seu amor!

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

13. DESPEDIDA

A. Que nesta semana possamos gerar o Cristo em nossa comunidade.

P. *Como Maria levaremos o Cristo no trabalho e na escola.*

A. Que a preparação para o Natal renove o amor em nossas famílias.

P. *Como Maria, queremos estar a serviço de Deus e dos irmãos.*

A. Vamos em paz e a bênção do Senhor nos acompanhe, agora e sempre.

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

14. CANTO DE SAÍDA

1. Nossa alegria é saber que um dia todo este povo se libertará. / Pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, nossa esperança realizará.

2. Jesus nos manda libertar os pobres e ser cristão é ser libertador. / Nascemos livres pra crescer na vida, não pra ser pobres nem viver na dor.